



A2 ACTIVIDADES PARA REVELAR PROBLEMAS ESCONDIDOS

Quais são as causas e consequências da violência contra mulheres e raparigas (VCMR)?



Porquê utilizar esta actividade?

Esta actividade ajuda um grupo a aprender e compreender as causas profundas da VCMR, a compreender a diferença entre causas e factores contribuintes e a pensar nas consequências da VCMR. É muito importante compreender as causas e consequências da VCMR para podermos responder eficazmente ao problema e resolvê-lo.

Pretende-se que esta actividade seja utilizada como parte de um processo ou projecto mais vasto e não como uma ferramenta isolada, sem qualquer seguimento. A VCMR é uma área de trabalho extremamente sensível e difícil, em que se pode facilmente causar danos se a questão não for abordada com cuidado e sabedoria. Recomendamos vivamente que receba formação para facilitar e trabalhar sobre este assunto e que trabalhe com outras pessoas com experiência nesta área, ou que seja apoiado ou acompanhado por essas pessoas. Recomendamos também que realize actividades de sensibilização mais geral para questões de género antes de começar a trabalhar na VCMR.

Juntamente com outras ferramentas do *Revelar* (consulte a caixa no final deste documento), espera-se que incentive as comunidades a agir para desafiar e alterar a injustiça da VCMR. Recomendamos a utilização da **Ferramenta A1 – Porque devemos tratar da violência contra mulheres e raparigas (VCMR)?** e da **Ferramenta A1 – Homens e mulheres - aprender a ouvirem-se uns aos outros** antes de utilizar esta ferramenta.



Descrição breve

A actividade utiliza a imagem de uma árvore para pensar sobre as causas da violência (as raízes), os diferentes tipos de VCMR (os ramos) e as consequências da violência (as folhas). Envolve o debate em pequenos grupos.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governaçãoGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGénero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
responsá-
veisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?



Vai precisar de

- Uma folha de papel grande com o desenho de uma árvore. Certifique-se de que a árvore tem ramos e raízes
- Folhas de papel pequenas e canetas
- Informação sobre quaisquer serviços de apoio locais, como por exemplo serviços de aconselhamento às vítimas de VCMR.



Tempo necessário

Esta actividade demora aproximadamente 90 minutos.

Preparação: orientação para o facilitador

Leia a **Ferramenta A1: Revelar a desigualdade entre homens e mulheres** e a **Ferramenta A1 – Revelar a violência contra mulheres e raparigas** antes de utilizar esta actividade.

Esta ferramenta levanta a questão da violência e abuso no seio das famílias e comunidades. Todos os debates sobre questões como estas têm de ser geridos com sensatez e sensibilidade. Em algumas situações, levantar questões de desigualdade de género e VCMR poderá causar sofrimento, tensão e conflito. Isto não significa que estas questões não devam ser levantadas, mas sim que devemos fazê-lo com cuidado e como parte de um processo que tenha mais seguimento, apoio e acção.

Tente não realizar esta actividade de forma demasiado apressada. Deixe falar todos aqueles que desejem fazê-lo e não deixe que uma ou duas pessoas dominem o debate. Poderá necessitar de sugerir um intervalo na actividade em determinadas alturas e tente estar atento aos sentimentos das pessoas e à forma como estão a lidar com as suas emoções. Consulte a **Ferramenta introdutória: Competências de facilitação** para mais orientação e apoio sobre o processo de facilitação.

É importante que tenha lido as “**Reacções de resistência comuns**”, que se encontram no final desta ferramenta. É uma lista de algumas das formas pelas quais as pessoas (geralmente homens) podem resistir a reconhecer e tratar do problema de VCMR. Sugere também maneiras de responder e lidar com essa resistência.

Apesar de a maior parte do abuso ser praticada por homens contra as suas companheiras, é importante lembrar que o abuso também pode ser infligido aos homens por mulheres, bem como por mulheres a outras mulheres e por homens a outros homens. Esta ferramenta centra-se, contudo, na VCMR.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?



O que fazer

- **Certifique-se de introduzir o tópico e esta ferramenta de uma forma sensível e apropriada.**

O modo de apresentar a ferramenta à comunidade dependerá do seu contexto e de como a VCMR é vista pelas pessoas na comunidade. Poderá ser aconselhável começar por acordar com a comunidade em que vai explorar alguns tópicos que poderão estar escondidos e necessitam de ser revelados e a VCMR é um deles. Se ainda não está a par das atitudes relativamente à VCMR na comunidade com que se encontra a trabalhar, necessitará de passar algum tempo a explorá-las e decidir depois uma forma apropriada de iniciar a discussão.



- Se realizou outras actividades e está confiante de que existe uma sensibilização geral no seu grupo para a necessidade de tratar da VCMR, poderá começar por explicar ao grupo o objectivo deste exercício – examinar as causas profundas da VCMR. Garanta ao grupo que não pretende culpar ninguém, mas a sua função é antes ajudar as pessoas a compreenderem-se um pouco melhor a si mesmas e a decidir como poderão melhorar as coisas na sua comunidade. Explique que compreende que a VCMR poderá ser uma questão muito difícil para algumas pessoas – especialmente se elas próprias ou os que lhes são queridos foram vítimas dessa violência. Se tem informação sobre serviços ou organizações locais que apoiem mulheres e raparigas sobreviventes da violência, tenha esta informação disponível para dar às pessoas.
- Peça ao grupo que indique diferentes tipos de violência contra mulheres e raparigas. Escreva-os nos ramos da árvore desenhada na folha de papel grande. As pessoas poderão inicialmente dar apenas exemplos de violência física e sexual (por exemplo, espancamentos, empurrar, queimar, violação, casamento infantil/precoce). Certifique-se de que são também mencionados outros tipos de violência, incluindo ameaças, intimidação e violência emocional, como por exemplo humilhação. Se ninguém falar de violação conjugal, mencione-a você mesmo, já que é importante que as pessoas compreendam que isto é uma forma de VCMR.



Sensibilização

Crianças e jovens

Clima e ambiente

Conflito e construção da paz

Corrupção e governação

Gestão de risco de desastres

Discriminação e inclusão

Comida e meios de subsistência

Género e violência sexual

Saúde e VIH

Influenciar responsáveis

Migração e tráfico de pessoas

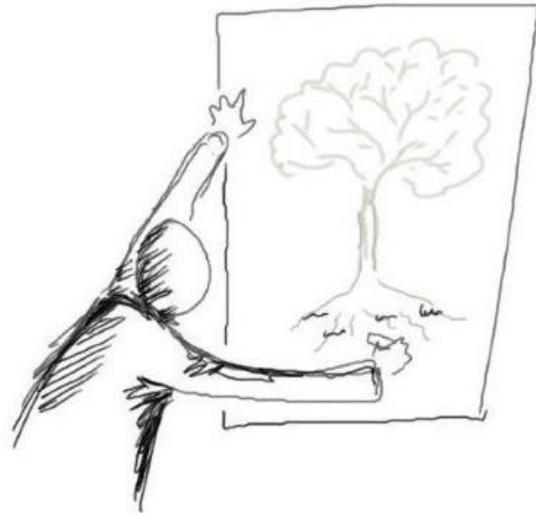
Água, saneamento e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?

Consulte a **Ferramenta A1 – Revelar a violência contra mulheres e raparigas** para mais informação sobre os diferentes tipos de violência.

- Explique que vai agora examinar as **causas da VCMR**. Explique que é muito importante compreendermos as causas profundas de um problema para podermos responder-lhe eficazmente. Poderá utilizar um exemplo simples: “Quando alguém tem febre e vai ao médico, o médico faz perguntas para tentar descobrir as causas da febre. Isto para poder diagnosticar o que está a provocar a febre e receitar o tratamento correcto para curar a doença.”

- Divida os participantes em pequenos grupos de 3 ou 4 pessoas. Peça-lhes que pensem nas causas profundas da VCMR. Por que razão acontece a VCMR? Deixe que as pessoas debatam nos seus pequenos grupos até 10 minutos.



- Peça aos grupos que partilhem algumas das suas respostas com o grupo todo e escreva-as nas raízes da árvore.

As respostas correctas incluem:

- convicções relativas aos homens e às mulheres que têm consequências prejudiciais para ambos
 - atitudes relativas aos homens e às mulheres que têm consequências prejudiciais para ambos
 - o facto de as mulheres e as raparigas serem consideradas inferiores aos homens e aos rapazes em muitos contextos
 - as mulheres serem vistas como tendo menos valor que os homens
 - as mulheres serem vistas como propriedade dos seus maridos
 - os homens exercerem poder, domínio e controlo sobre as vidas das mulheres.
- **Nota:** se bem que a maior parte da VCMR seja praticada por homens, há também ocasiões em que as mulheres praticam violência contra as mulheres. Por exemplo, em alguns contextos, as mulheres podem incentivar ou controlar directamente eventos que envolvem violência contra mulheres e raparigas, como por exemplo a mutilação genital feminina/corte (MGF/C) e o casamento de crianças.
 - **Nota:** algumas pessoas poderão mencionar coisas que não são realmente causas profundas, mas sim *factores contribuintes*, como embriaguez ou álcool, pobreza ou fúria. Poderá escrever estas coisas numa folha de papel à parte. É importante que as pessoas compreendam que, embora estes sejam factores que podem *contribuir* para a violência masculina, não são a causa. Em última análise, a escolha pertence ao agressor e é ele o responsável pelo seu comportamento. **A VCMR nunca é aceitável ou desculpável.**

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?

- Quando os grupos tiverem acabado de debater as causas, dedique algum tempo a examinar os factores contribuintes que escreveu numa folha de papel à parte.

Pergunte: “Se isto (por exemplo, o álcool) não existisse, a VCMR continuaria a acontecer?” Explique que acontece: a VCMR acontece mesmo sem estes factores. A violência não tem a ver com fúria ou com beber demais. Tem a ver com **escolha** – com a escolha dos homens de exercerem poder sobre as mulheres de formas prejudiciais.

Nota: se alguém sugerir que a VCMR acontece “por causa da maneira como uma rapariga ou uma mulher se veste ou age”, é muito importante dizer que isso é errado e conduzir a conversa de volta para o facto de convicções prejudiciais serem as causas profundas. Poderá dizer algo como: “É uma reacção comum culpar a vítima – pela maneira como se veste ou pelo modo como agiu – mas a culpa da violência cabe unicamente à pessoa que pratica a violência. A agressão sexual nunca é culpa da vítima. É necessária uma *acção* de alguém para praticar a violência - isso é uma escolha. Nem todos os homens praticam a violência, apenas alguns o fazem e escolhem fazê-lo. E as mulheres são agredidas quando vestem muitos tipos de roupa diferentes! Nenhuma roupa e nenhum comportamento de uma mulher dá, seja a quem for, o direito de a agredir sexualmente. A VCMR acontece porque os homens são capazes de praticar a violência, pensam que isso é aceitável e, muitas vezes, não sofrem quaisquer consequências”.

- Deixe que o grupo passe algum tempo a reflectir sobre as causas da VCMR que escreveu na árvore.
- Poderá fazer um pequeno intervalo, ou introduzir um energizador, neste ponto da actividade. Consulte a **Ferramenta introdutória: Competências de facilitação** para ideias de actividades energizadoras.

Parte 2

- Explique que vai agora dedicar algum tempo a pensar nas **consequências da VCMR**. Elas serão as “folhas” da sua árvore. Peça ao grupo que indique algumas das consequências e escreva-as nas pontas dos ramos onde estão escritos os diferentes tipos de violência. As consequências da VCMR incluem: *morte, infecções sexualmente transmitidas (IST), incluindo o VIH, estigma, perda de rendimentos, culpa, impacto na mobilidade, exclusão social (não podem participar em actividades sociais) e incapacidade de engravidar*. Escreva cada uma das respostas nas folhas da árvore. Certifique-se de que foram incluídas consequências de diversos tipos: emocionais, económicas, físicas e sociais.



A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?

- Explique que as consequências da VCMR são muitas e que a resposta necessita, portanto, de ser dada a níveis múltiplos. As sobreviventes da violência precisam do nosso apoio, não apenas para as ajudar a aceder a serviços de saúde ou jurídicos, mas também para viverem sem estigma, sem serem culpadas (a culpa não é delas), para se reintegrarem na sociedade e para acederem a aconselhamento, etc. Consulte a **Ferramenta B: Amar os proscritos** para um estudo bíblico sobre como os Cristãos devem responder a sobreviventes da violência.
- Há diversas formas de encerrar esta actividade. Poderá orar e/ou ler uma passagem da Bíblia, como por exemplo **Gálatas 5: 22–23** ou **1 Coríntios 13: 4-7**. O que fazer depende do contexto e do grupo com que esteja a trabalhar.
- Explique as próximas etapas que tenha planeado em termos de outras actividades ou estudos bíblicos sobre este assunto. É importante que tenha pensado e planeado o que fazer a seguir para que possa explicar à comunidade como será tratada esta matéria a partir daqui. Esta actividade levantou algumas questões muito difíceis e dolorosas – é extremamente importante que continue a apoiar a comunidade no seu avanço a partir deste ponto. Recomendamos que as suas próximas etapas incluam alguns dos **estudos bíblicos** da **Secção B** e também a **Ferramenta A2: Explorar os papéis e o poder dos géneros**.



Notas

Esta ferramenta é adaptada de uma actividade escrita por Prabu Deepan e publicada pela primeira vez pela Tearfund (2016) *Transforming Masculinities: a training manual for gender champions* (Transformando Masculinidades: Um manual de treinamento para promotores de gênero) (*versão provisória*)



Para mais informação

- *Restored*, uma aliança Cristã internacional para transformar os relacionamentos e acabar com a violência contra as mulheres – www.restoredrelationships.org
- Tearfund (2015) De mãos dadas: Estudos bíblicos para transformar a nossa resposta à violência sexual
[learn.tearfund.org/pt-pt/themes/sexual and gender-based violence/resources and publications/](http://learn.tearfund.org/pt-pt/themes/sexual%20and%20gender-based%20violence/resources%20and%20publications/)

Sensibiliza- ção
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governança
Gestão de risco de desastres
Discrimina- ção e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsá- veis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar a violência contra mulheres e raparigas: informação para os facilitadores
[A1: Género e violência sexual -1]
- A1 – Revelar a mutilação genital feminina/corte (MGF/C): informação para os facilitadores
[A1 Género e violência sexual -2]
- A1 – Revelar a desigualdade entre homens e mulheres: informação para os facilitadores
[A1: Género e violência sexual -3]
- A2 – Porque devemos tratar da violência contra mulheres e raparigas (VCMR)?
[A2: Género e violência sexual -3]
- A2 – Explorar os papéis e o poder dos géneros [A2: Género e violência sexual -5]
- A2 – Homens e mulheres - aprender a ouvirem-se uns aos outros
[A2: Género e violência sexual -6]
- B – Género e restabelecimento de relacionamentos (Estudo bíblico)
[B: Género e violência sexual -1]
- B – Maravilhosamente criados (MGF/C) [B: Género e violência sexual -2]
- B – Como Deus vê as mulheres (Estudo bíblico) [B: Género e violência sexual -3]
- B – Como Deus vê os homens (Estudo bíblico) [B: Género e violência sexual -4]
- B – Homens, mulheres e Deus (Estudo bíblico) [B: Género e violência sexual -5]
- B – Homens, mulheres, amor e submissão (Estudo bíblico) [B: Género e violência sexual -6]
- B – Proteger as pessoas vulneráveis a violência sexual (Estudo bíblico)
[B: Género e violência sexual -7]
- B – A violência sexual na Bíblia – a historia de Tamar (Estudo bíblico)
[B: Género e violência sexual -8]

Reacções de resistência comuns e como responder

Negar: dizer que algo não é verdade ou não é esse o problema

- “Isso não é problema nenhum”
- “A violência faz parte normal de qualquer relação”
- “Isto é uma percepção cultural do ocidente, as mulheres não se importam com isto”

Minimizar: retratar alguma coisa como mais pequena ou menos grave do que realmente é

- “Não sei porque é que as mulheres fazem tanto barulho por isto”
- “Como homens, nós enfrentamos violência a toda a hora”
- Fazer piadas sobre a VCMR

Justificação: dizer que alguma coisa está certa ou é razoável

- “A Bíblia diz que as mulheres devem respeitar os homens, por isso, quando não os respeitam, é natural que sejam castigadas com violência”
- “As mulheres precisam de saber qual é o seu lugar e ouvir os seus maridos. Se não o fizerem, não se pode culpá-lo a ele.”
- “Não se pode culpar o animal por se portar como animal, ela devia ter tido cuidado.”

Culpar a vítima: dar a entender que é a vítima a culpada da violência que sofreu

- “Bem, se ela tivesse ouvido o marido, isto não teria acontecido.”
- “Ela estava mesmo a pedir, com o seu comportamento ou a roupa que usava”
- “Ela não o devia ter provocado. Ele não teve escolha.”

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?

Comparar vítimas: mudar o enfoque da discussão, dizendo que outro grupo também é vítima do mesmo problema

- “Os homens também são vítimas de violência”
- “Tanto os homens como as mulheres são vítimas de violência”
- “As mulheres também podem ser abusivas”

É óbvio que todas estas afirmações são verdadeiras, mas não devem ser usadas para desviar a atenção do problema que está a ser debatido, que é a violência contra mulheres e raparigas.

Manter silêncio: optar por ficar calado face a uma injustiça ou um acto problemático

- Não dizer nada quando ocorre violência
- Ignorar alguma coisa ou fingir que não aconteceu
- Permanecer calado relativamente a comportamentos prejudiciais e comentários feitos por outros do seu grupo

Cumplicidade: apoiar comportamentos e atitudes prejudiciais

- Concordar com qualquer das respostas acima por meio de expressão verbal ou silêncio
- Apoiar ou acreditar em desculpas e justificação da violência
- Achar piada a comentários prejudiciais feitos por outros

Estas são algumas das formas de resistência mais comuns a que irá assistir ou que irá enfrentar. Apresentamos a seguir algumas maneiras de as tratar.

1. Pedir esclarecimentos

Resuma a afirmação ou os comentários e identifique para si mesmo a reacção de resistência comum que está a ser expressa. Pode fazer perguntas como “Portanto, se bem entendo, o que está a dizer é que... É isso?” ou “Obrigado por partilhar connosco a sua opinião. Pode dizer-nos por que razão sente isso?”

2. Procurar uma opinião alternativa

Repita a pergunta ou o comentário para o grupo como pergunta aberta: “O que pensam todos sobre este comentário ou esta atitude?” ou “A mim, esta afirmação parece-me ... (uma das reacções de resistência comuns), o que acham todos?” Se ninguém tiver uma opinião alternativa, apresente você mesmo uma. Certifique-se de o fazer sem fúria, ou sem atacar ninguém, e acentue as principais mensagens que provam que tais comportamentos ou comentários estão errados.

3. Relacione a reacção com o que foi visto anteriormente na actividade ou processo em que está empenhado (se apropriado)

Recorde ao grupo o que foi aprendido até aqui. Poderá perguntar “Como vos parece que as pessoas começaram a pensar estas coisas? Quem nos ensinou estas mensagens? Como é que esta ideia reforça alguns dos comportamentos prejudiciais que debatemos aqui?”

4. Apresente factos que apoiem um ponto de vista diferente e acentue uma perspectiva construtiva

Pode referir estatísticas ou leis que o ajudem a defender a sua posição.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Cornida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene

A2 QUAIS SÃO AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA VCMR?

5. Pode oferecer-se para debater a questão separadamente (individualmente), se isso ajudar

Em alternativa, se o participante não estiver disposto a reconhecer um ponto de vista diferente, pode informá-lo/la de que está disposto a dispensar algum tempo para poderem falar disto separadamente e, para atender às outras pessoas, necessita de avançar com a actividade.

Repare que é muito pouco provável que o participante mude abertamente a sua opinião depois de todas estas etapas, mas, ao desafiar os seus comentários ou comportamento, você forneceu um ponto de vista alternativo. Demonstrou não apenas o seu empenhamento em criar um espaço seguro para aprender, mas também a sua responsabilização perante as mulheres e raparigas ao não tolerar comentários ou comportamentos prejudiciais.

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Género e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene